

Novena à Divina Misericórdia

(cf. Diário 1210-1228)

O Senhor disse-me para rezar o Terço da Divina Misericórdia durante nove dias antes da Festa da Misericórdia, a começar na Sexta Feira Santa.

“Durante esta Novena concederei às almas toda a espécie de graças”. *Diário 796*

“[...] Em cada dia da Novena, conduzirás ao Meu Coração um grupo diferente de almas, e as mergulharás no oceano da Minha Misericórdia. E todas essas almas, Eu as introduzirei na casa de Meu Pai [...] Não recusarei coisa alguma a nenhuma dessas almas que tu trouxeres à Fonte da Minha Misericórdia. Cada dia pedirás a Meu Pai as graças para essas almas por Minha amarga Paixão.

Indaguei: “Jesus, não sei como rezar esta Novena, nem as almas que deverei levar ao vosso muito misericordioso Coração”... Jesus disse-me que cada dia me diria que almas deveria levar ao Seu Coração”. *Diário 1210*

Primeiro dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

«Hoje traz-me toda a humanidade, mas especialmente todos os pecadores, e mergulha-os no oceano da Minha Misericórdia. Deste modo Me consolarás da amarga tristeza em que Me afunda a perda das almas».

Misericordiosíssimo Jesus, de Quem é próprio ter compaixão de nós e perdoar, não olheis os nossos pecados; atendei antes à confiança que temos na vossa infinita bondade. Acolhei-nos na morada do vosso compassivo Coração e nunca nos deixeis afastar d’Ele. Nós vo-lo pedimos pelo amor que Vos une ao Pai e ao Espírito Santo.

Eterno Pai, atendei com olhar de misericórdia a humanidade contida no tão compassivo Coração de Jesus, mas especialmente os pobres pecadores. Pela Sua dolorosa Paixão, mostrai-nos a vossa Misericórdia, para que glorifiquemos a onipotência da Vossa Misericórdia, por toda a eternidade. Amem.

Segundo dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

«Hoje traz-Me as almas dos sacerdotes e religiosos e mergulha-as na minha insondável Misericórdia. Elas deram-Me antecipadamente força para suportar a amarga Paixão; por elas escorre, como por canais, a Minha Misericórdia para a humanidade».

Misericordiosíssimo Jesus, de Quem procede todo o bem, aumentai nos sacerdotes e religiosos a graça, para que possam praticar dignas obras de misericórdia, a fim de que todos aqueles que com eles se cruzam glorifiquem o Pai da Misericórdia que está nos Céus.

Eterno Pai, atendei com olhar de Misericórdia à porção eleita da vossa vinha: as almas dos sacerdotes e religiosos. Concedei-lhes a força da vossa bênção e, pelos sentimentos do Coração do vosso Filho, no qual se abrigam, dai-lhes a força da vossa luz, para que possam guiar os fiéis que lhes estão confiados pelos caminhos da salvação e juntamente com eles cantar a glória da vossa insondável Misericórdia, por toda a eternidade. Amem.

Terceiro dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

«Hoje traz-Me todas as almas piedosas e fiéis e mergulha-as no oceano da minha Misericórdia; estas almas consolaram-Me na Via-Sacra, foram uma gota de consolação no meio de um mar de amargura».

Misericordiosíssimo Jesus, que dos tesouros da vossa misericórdia derramais abundantes bênçãos sobre todos, acolhei-nos na morada do vosso tão compassivo Coração e não nos deixeis afastar d'Ele a fim de ser a nossa morada por toda a eternidade; suplicamo-Vos pelo vosso admirável amor ao Pai Celeste que torna ardente o vosso Coração.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas piedosas e fiéis, herança do vosso Filho. Pela Sua dolorosa Paixão, concedei-lhes a vossa bênção e rodeai-as da vossa incessante proteção, para que não percam o tesouro inestimável da fé; e assim, com a multidão dos Anjos e dos Santos, glorifiquem a vossa infinita Misericórdia pelos séculos dos séculos. Amem.

Quarto dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

«Hoje traz-Me os pagãos e todos os que ainda não Me conhecem. Eu pensei neles também durante a Minha amarga Paixão. A possibilidade do seu zelo futuro consolou o Meu Coração. Mergulha-os no mar da minha Misericórdia».

Misericordiosíssimo Jesus, sois a Luz do mundo inteiro, recebi na morada do vosso compassivo Coração as almas dos pagãos que ainda não Vos conhecem. Que os raios da vossa graça iluminem os seus olhos, para que também eles, juntamente connosco, glorifiquem as maravilhas da vossa Misericórdia. Permitti que também eles encontrem refúgio no vosso coração e nele permaneçam.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas dos pagãos e daqueles que ainda não Vos conhecem, mas que já foram entregues ao tão compassivo Coração de

Jesus. Atraí estas almas que não conhecem ainda a grande felicidade que é amar-Vos, à luz do Evangelho. Fazei que também elas glorifiquem a liberalidade da vossa Misericórdia, por toda a eternidade. Amem.

Quinto dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

Hoje traz-Me as almas dos cristãos separados da unidade da Igreja e mergulhas no oceano da Minha Misericórdia. Durante a Minha amarga Paixão dilaceravam o Meu Corpo e o Meu Coração, isto é, a Minha Igreja. Quando regressarem à unidade da Igreja, cicatrizar-se-ão as Minhas Chagas e, desse modo, elas irão aliviar as dores Minha Paixão.

Misericordiosíssimo Jesus, sois a própria bondade e não recusais a luz àqueles que a imploram, recebei na morada do vosso tão compassivo Coração as almas dos nossos irmãos separados, e atraí-as pela vossa luz à unidade da Igreja. Fazei que também elas glorifiquem a liberalidade da vossa Misericórdia.

Eterno Pai, atendei com olhar de Misericórdia às almas dos nossos irmãos separados, que esbanjaram os vossos bens e abusaram das vossas graças, persistindo obstinadamente nos seus erros. Pelo o amor do vosso Filho e pela amarga Paixão que suportou também eles, não tenhais em conta os seus erros; Jesus já lhes abriu o Seu compassivo Coração. Fazei que elas glorifiquem a vossa Misericórdia por toda a eternidade. Amem.

Sexto dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

Hoje traz-Me as almas dos mansos e dos e humildes, assim como as almas dos pequeninos, e mergulha-as na Minha Misericórdia. Estas almas são as daqueles cujo coração mais se assemelha ao Meu Coração. Essas almas reconfortaram-Me na agonia da Minha dolorosa Paixão. Vi-as como anjos da terra que, futuramente, vigiarão junto dos Meus altares. Sobre elas derramo torrentes de graças. Só as almas humildes são capazes de acolher a minha graça; pela sua confiança em Mim, favoreço essas almas humildes com a Minha predileção.

Misericordiosíssimo Jesus, que dissestes: “Aprendei de Mim que sou manso e humilde de coração”, recebei na morada do vosso tão compassivo Coração as almas dos mansos e humildes, assim como as almas dos pequeninos. Estas almas põem em êxtase o Céu e são o especial encanto do Pai celestial. Diante do Trono de Deus, são como um ramalhete cujo perfume deleita o próprio Deus. Estas almas têm permanente morada no vosso Coração tão compassivo e cantam um hino do amor e da misericórdia pelos séculos dos séculos.

Eterno Pai, atendei com olhar de Misericórdia às almas dos mansos e humildes, assim como as almas dos pequeninos, acolhidas na morada do Coração tão

compassivo de Jesus. Estas almas são daqueles que mais se assemelham ao Coração do vosso Filho; o perfume destas almas eleva-se da Terra às alturas do vosso Trono. Ó Pai de Misericórdia e de toda bondade, suplico-Vos, pelo amor e predileção que tendes para com estas almas, que abençoeis o mundo inteiro, para que todas as almas, em uníssono, cantem louvores à vossa Misericórdia, por toda a eternidade. Amem.

Sétimo dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

Hoje traz-Me as almas que especialmente veneram e louvam a Minha Misericórdia e nela as mergulha. Estas almas sofreram muito por causa da Minha Paixão e penetraram mais profundamente no Meu mistério. Elas são a imagens vivas do Meu Coração compassivo. Estas almas brilharão com especial fulgor na vida futura. Nenhuma destas almas se precipitará no fogo do Inferno; na hora da morte, confortarei e defenderei cada uma delas.

Misericordiosíssimo Jesus, que sois o próprio Amor, aceitai na morada do vosso tão compassivo Coração aquelas almas que, com especial devoção, veneram e louvam a grandeza da vossa Misericórdia. Estas almas tornadas poderosas pela força do próprio Deus, avançam por entre tribulações e adversidades, confiando na vossa Misericórdia. Estão unidas a Vós e carregam sobre os seus ombros toda a humanidade. A vossa Misericórdia as envolverá estas almas na hora da sua morte.

Eterno Pai, sede compassivo para com as almas que glorificam e honram o vosso maior atributo, isto é, a vossa insondável Misericórdia; elas habitam já no Coração tão terno de Jesus! Estas almas são o Evangelho vivo, e as suas mãos estão cheias de obras de misericórdia; repletas de alegria, cantam o hino da misericórdia ao Altíssimo. Suplico-Vos, ó Deus, mostrai-lhes a vossa Misericórdia, na medida da esperança e da confiança que em Vós puseram. Que se cumpra nelas a promessa de Jesus, que disse: “As almas que veneram a Minha insondável Misericórdia, Eu mesmo as defenderei durante a vida e, especialmente, na hora da morte, como minha própria glória e esplendor.” Amem.

Oitavo dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

Hoje traz-Me as almas que se encontram no Purgatório e mergulha-as no abismo da Minha Misericórdia. A torrente do Meu Sangue apazigue as suas dores, pois todas estas almas Me são muito queridas. Está ao teu alcance levar-lhes alívio. Tira do tesouro da Minha Igreja todas as indulgências e oferece-as por elas... Oh, se conhecesses os seus tormentos, incessantemente oferecerias por elas a esmola espiritual e pagarias por elas as suas dívidas à Minha Justiça.

Misericordiosíssimo Jesus, que dissestes, Vós próprio, que queríeis misericórdia, eis que levo à morada do vosso tão compassivo Coração as almas do Purgatório. Estas almas que Vos são tão queridas, devem, no entanto, reparar a vossa Justiça. Que as torrentes do Sangue e da Água que brotaram do vosso Coração extingam as chamas do fogo do Purgatório, para que também ali seja glorificado o poder da vossa Misericórdia.

Eterno Pai, atendei com olhar de Misericórdia às almas que sofrem no Purgatório, embora confiadas ao Coração tão compassivo de Jesus. Suplico-Vos que, pela dolorosa Paixão de Jesus, vosso Filho, e por toda a amargura que atingiu a Sua Alma Santíssima, mostreis a vossa Misericórdia às almas que se encontram sob o olhar da vossa Justiça. Olhai para elas através das Chagas de Jesus, vosso Filho muito amado, porque acreditamos que a vossa Bondade e Piedade são sem limites. Amem.

Nono dia

Palavras de Jesus a Santa Faustina:

Hoje traz-Me as almas túbias e mergulha-as no abismo da Minha Misericórdia. Estas almas atingem dolorosamente o Meu Coração. Foi da alma túbia que, no Horto, a Minha Alma sentiu maior repugnância. Elas levaram-Me a dizer: “Ó Pai, afasta de Mim este cálice, se assim for da vossa vontade”. Para elas, a última possibilidade de salvação, é recorrer à Minha Misericórdia.

Ó compassivo Jesus, que sois a própria Compaixão, trago à morada do vosso tão compassivo Coração as almas túbias. Que nesse fogo do vosso puro Amor se aqueçam estas almas gélidas, semelhantes a cadáveres, que Vos causam tanta repugnância. Ó Jesus, muito compassivo, usai da onipotência da vossa Misericórdia e atraí-as ao fogo ardente do vosso amor, e revigoraí-as com um amor santo, pois Vós tudo podeis.

Eterno Pai, olhai com Misericórdia para as almas túbias, confiadas no Coração tão compassivo de Jesus. Ó Pai de Misericórdia, suplico-Vos pela amargura da Paixão do vosso Filho e pela Sua Agonia de três horas na Cruz, permiti que também elas glorifiquem o abismo da vossa Misericórdia. Amem.

***O Terço da Divina Misericórdia
deve rezar-se após a Oração de cada dia.***

**Como rezar o Terço da Divina Misericórdia
(usa-se um terço normal)**

Sinal da Cruz, Pai Nosso e Ave Maria

Credo

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra; e em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos Céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja Católica; na comunhão dos Santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amem.

Nas contas grandes, em vez do Pai Nosso, reza-se:

Eterno Pai, eu Vos ofereço o Corpo e Sangue, Alma e Divindade do vosso muito amado Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo,/ em expiação dos nossos pecados e dos pecados de todo o mundo.

Nas contas pequenas, em vez das Ave Marias, reza-se:

Pela Sua dolorosa Paixão,/ tende misericórdia de nós e de todo o mundo.

Diz-se três vezes a seguinte jaculatória:

Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal,/ tende piedade de nós e de todo o mundo.

E ainda esta outra jaculatória:

“Ó Sangue e água que brotastes do Coração de Jesus como fonte de misericórdia para nós, eu confio em Vós!”

Conclui-se com a seguinte oração:

“Ó Eterno Deus, cuja Misericórdia é infinita e cujo tesouro de compaixão não tem limites, olhai-nos propício e aumentai a vossa misericórdia para conosco, para que nos momentos difíceis não desesperemos, nem desanimemos, mas com grande confiança nos conformemos à vossa santa vontade, que é o Amor e a própria Misericórdia. Amem”. Diário 950